



Anuário Estatísticos Regionais - 2019

Nota Introdutória

Os *Anuários Estatísticos Regionais*, cuja divulgação se iniciou na primeira metade da década de 90, constituíram a publicação de referência na disponibilização de informação estatística à escala regional e municipal. A edição de 2020 inicia um novo formato de divulgação por subcapítulo permitindo uma consulta mais direta aos dados integrados das sete regiões NUTS II do país.

Os conteúdos são apresentados em [Dossiês temáticos – Municípios – Anuários Estatísticos Regionais](#) encontrando-se organizados em quatro grandes capítulos — *O Território*, *As Pessoas*, *A Atividade Económica* e *O Estado* — que, por sua vez, se subdividem em 27 subcapítulos de informação. No início de cada subcapítulo é apresentado um conjunto de indicadores de síntese para uma comparação mais imediata do posicionamento das diferentes unidades territoriais nos fenómenos retratados. Os quadros de informação são apresentados em português e inglês, disponibilizando hiperligações para os indicadores da Base de Dados *on-line* do Portal de Estatísticas Oficiais (www.ine.pt), permitindo o acesso à série retrospectiva dos dados e respetiva metainformação.

Nesta edição, destaca-se, no capítulo *O Território*, subcapítulo do **Território**, a apresentação dos resultados para 2018 das *Estatísticas de uso e ocupação do solo* para a análise das dinâmicas territoriais ao nível do município. Estes resultados tiveram por base a informação da nova *Carta de uso e ocupação do solo* (COS) da Direção-Geral do Território (DGT).

No capítulo *As Pessoas*, subcapítulo da **Saúde** foi possível incorporar resultados do Inquérito Nacional de Saúde 2019 por NUTS II e TIPAU, designadamente, estimativas da população residente com 15 ou mais anos segundo a existência dos principais tipos de doenças crónicas, segundo a condição perante o consumo de tabaco e a condição perante o consumo de bebidas alcoólicas, bem como estimativas da população residente com 18 ou mais anos segundo as classes do Índice de Massa Corporal. No subcapítulo da **Proteção Social** faz-se notar a introdução de informação relativa ao número de beneficiários e valores processados da nova prestação social para a inclusão e que veio substituir de forma gradual, até ao final de 2019, o subsídio mensal vitalício, a pensão social de invalidez e a pensão de invalidez dos regimes transitórios dos trabalhadores agrícolas.

No capítulo *A Atividade Económica*, destaca-se, no subcapítulo **Empresas e Estabelecimentos** a incorporação de novos indicadores relativos a sociedades, por NUTS II. No subcapítulo **Construção e Habitação** salienta-se o robustecimento da informação relativa ao mercado da habitação através da incorporação de resultados das *Estatísticas de preços da habitação ao nível local* por categoria – novos e existentes – e tipologia de alojamentos familiares e ainda

resultados da nova série do *Inquérito à Avaliação Bancária*, destacando-se a apresentação de valores por quartis. Por último, no subcapítulo da **Ciência e Tecnologia**, salienta-se a atualização de resultados, por NUTS II, sobre inovação empresarial, a partir da última edição do *Inquérito Comunitário à Inovação (CIS)*, com referência ao período 2016-2018.

A edição de 2020 dos *Anuários Estatísticos Regionais* baseia-se na Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2013). As NUTS 2013 portuguesas foram estabelecidas pelo Regulamento Europeu n.º 868/2014 e a sua aplicação no Sistema Estatístico Europeu e Nacional iniciou-se a 1 de janeiro de 2015. Para a estruturação da informação de acordo com a intensidade de urbanização adotou-se a TIPAU 2014 que constitui uma classificação tripartida e exaustiva das freguesias do território nacional em três categorias: Área predominantemente urbana (APU), Área mediantemente urbana (AMU) e Área predominantemente rural (APR). A divisão ao nível do município – unidade de referência para a maioria da informação disponibilizada – considera o Código da Divisão Administrativa do Sistema Estatístico Nacional (SEN) e a delimitação das circunscrições administrativas do País de acordo com a Carta Administrativa Oficial de Portugal (CAOP), produzida pela Direção Geral do Território (DGT).

Uma vez que a informação disponibilizada nos *Anuários Estatísticos Regionais* decorre de um vasto leque de operações estatísticas e fontes administrativas, o período de referência não é homogéneo. Contudo, o período de referência dos indicadores apresentados é, na sua maioria, referente ao ano de 2019.

O Instituto Nacional de Estatística agradece às diversas entidades cuja colaboração se traduziu no fornecimento atempado de informação, tornando possível a realização dos *Anuários Estatísticos Regionais*.

dezembro de 2020